

PLANEJANDO REMOTAMENTE COM O GOOGLE FORMS: UMA PROPOSTA E PRÁTICA PEDAGÓGICA

PLANNING REMOTELY WITH GOOGLE FORMS: A PEDAGOGICAL PROPOSAL AND PRACTICE

Claudemir Cosme da Silva¹ e Renata Makelly Tomaz do Nascimento²

¹ Universidade Federal do Ceará, Departamento de Engenharia Mecânica, Brasil, E-mail: claudemircosme@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8505-7644>

² Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciência e Tecnologia, Brasil, E-mail: rmrenatamakelly@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7608-2693>

ARTICLE INFO

Article history:

Received 2020-09-19

Accepted 2020-12-12

Available online 2020-12-12

Palavras-chave: Planejamento remoto. Google Forms. Controle pedagógico.

Keywords: Remote planning. Google Forms. Pedagogical control.

RESUMO. *O presente artigo tem como objetivo propor e descrever uma prática de planejamento remoto utilizando a ferramenta digital Google Forms, desenvolvido em duas escolas do município de Horizonte-Ceará. Para tanto, foi utilizado metodologicamente no trabalho a pesquisa bibliográfica acerca da temática e posterior compilação de dados. Conclui-se que propor e praticar novas maneiras no ato de planejar é inovar o controle do saber-fazer pedagógico para o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.*

ABSTRACT. *This article aims to propose and describe a remote planning practice using the Google Forms digital tool, developed in two schools in Horizonte-Ceará. For this purpose, it was methodologically used in the work the bibliographic research about the subject and later compilation of data. It is concluded that to propose and practice new ways in the act of planning is to innovate the control of pedagogical know-how for success in the teaching-learning process.*

1. Introdução

O ato do planejar é uma ação inicial que pode ser desenvolvida tanto coletivamente como individualmente, através da organização de etapas e ações pré-estabelecidas visando alcançar determinados objetivos. No caso aqui em estudo – o planejamento escolar – objetiva o sucesso no processo de ensino-aprendizagem do alunado.

Atualmente a sociedade contemporânea se depara com a inserção das tecnologias em variados espaços e contextos sociais, inclusive no meio educacional. A escola, portanto, tem o papel de acompanhar, adaptar e atualizar seu saber-fazer, visando atender suas demandas enquanto instituição de ensino.

Uma maneira de acompanhar todo esse processo é usando instrumentos tecnológicos modernos com ferramentas digitais que auxiliem gestores e professores no planejamento escolar, diante da realidade das aulas remotas em período de isolamento social.

Partindo destas considerações, podemos relacioná-las diretamente com a essência deste artigo, que busca conectar o planejamento escolar com a tecnologia através da temática: Planejando remotamente com o Google Forms: uma proposta e prática pedagógica.

Trataremos inicialmente neste trabalho acerca da reflexão do planejamento escolar, abordando sobre sua importância e também seus níveis – plano da escola, plano de ensino e plano de aula – baseado na obra de (LIBÂNEO, 1994).

Logo depois, abordar-se-á sobre planejando remotamente: proposta e prática, a partir do qual apontaremos uma proposta de planejamento remoto via Google Forms praticada por gestores e professores.

Assim, o presente texto aborda uma proposta e prática pedagógica de planejamento remoto, desenvolvido em duas escolas de ensino fundamental do município de Horizonte-Ceará, em período de afastamento das aulas presenciais devido ao isolamento social. Tendo como objetivo propor e descrever uma prática de planejamento remoto utilizando ferramenta digital.

2. Material e métodos

Metodologicamente o trabalho foi desenvolvido em três etapas: 1ª - Consultas bibliográficas acerca das temáticas referentes ao planejamento escolar, com foco na obra de (LIBÂNEO, 1994) e tecnologias na educação; 2ª - Elaboração de um modelo de planejamento remoto com a utilização da ferramenta digital Google Forms; e 3ª - Compilação de dados que se apresentaram no decorrer da pesquisa. Todas as etapas com o propósito de contribuir com estratégias e aplicações de um modelo de planejamento escolar remoto.

Quanto à escolha do campo de investigação e sujeitos da pesquisa levou-se em consideração as experiências acadêmicas e profissionais dos pesquisadores.

O estudo aconteceu em duas escolas da rede pública municipal de educação básica, uma de nível fundamental regular (Escola Municipal de Ensino Fundamental Deputado Federal Ulysses Guimarães) e outra de Educação de Jovens e Adultos – EJA (Centro Educacional de Jovens e Adultos de Horizonte Lauriza Vieira de Lima – CEJAH), no município de Horizonte estado do Ceará, localizado na região metropolitana, à aproximadamente 40,1 quilômetros da capital, Fortaleza.

A amostra envolve o total de 45 sujeitos – gestores e professores de anos iniciais (1º ao 5º ano) e finais (6º ao 9º ano), aonde 21 são da EMEF Deputado Federal Ulysses

Guimarães e 24 do CEJAH. E foi assim definida devido a necessidade de controle e alinhamento das atividades remotas por parte dos gestores e professores destas instituições de ensino.

A proposta inicial é a utilização do modelo de planejamento remoto com a ferramenta digital durante todo o período de afastamento das aulas presenciais, devido ao isolamento social. No entanto, não se limitando apenas a este período. Podendo continuar sendo utilizado posteriormente, caso deseje os sujeitos envolvidos, em escolha conjunta para alinhamento do planejamento escolar.

Acredita-se que por meio das sugestões metodológicas seja possível desenvolver uma pesquisa relevante acerca da temática proposta, além de oportunizar a ampliação deste campo de estudo seguindo sua essência em análises posteriores, tendo em vista a grandeza de possibilidades de inovar no ato de planejar, essencial ao sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

3. Resultados e discussão

3.1 Reflexão do planejamento escolar

Segundo Libâneo (1994, p. 221)

O planejamento escolar é uma tarefa docente que inclui a previsão das atividades didáticas em termos da sua organização e coordenação em face dos objetivos propostos, quanto a sua revisão e adequação no decorrer do processo de ensino. O planejamento é um meio para se programar as ações docentes, mas é também um momento de pesquisa e reflexão intimamente ligado à avaliação.

“O planejamento é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulado a atividade escolar e a problemática do contexto social.” Libâneo (1994, p. 222)

A ação de planejar, portanto, não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controle administrativo; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes, fundamentadas em opções político-pedagógicas, e tendo como referência permanente as situações didáticas concretas (isto é, a problemática social, econômica, política e cultural que envolve a escola, os professores, os alunos, os pais, a comunidade, que interagem no processo de ensino). (LIBÂNEO, 1994, p. 222)

No quadro 1, a seguir, (LIBÂNEO, 1994) considera ainda que o planejamento escolar é composto de três níveis: plano da escola, plano de ensino e plano de aula.

Quadro 1 - Níveis do planejamento escolar.

Níveis	Descrição
Plano da escola	É um documento mais global; expressa orientações gerais que se sintetizam, de um lado, as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e, de outro, as ligações do projeto pedagógico da escola com os planos de ensino propriamente ditos.
Plano de ensino/ Plano de unidades	É a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para um ano ou semestre; é um documento mais elaborado, dividido por unidades sequenciais, no qual aparecem objetivos específicos, conteúdos e desenvolvimento metodológico.
Plano de aula	É a previsão do desenvolvimento do conteúdo para uma aula ou conjunto de aulas e tem um caráter bastante específico.

Fonte: LIBÂNEO (1994). Elaborado pelos autores.

Nas escolas participantes da pesquisa estes níveis de planejamento estão estruturados da seguinte maneira:

- Plano da escola: acordos entre os membros integrantes da instituição de ensino, levando em consideração decretos estaduais e municipais acerca das aulas remotas, adaptados ao projeto político pedagógico;
- Plano de ensino/Plano de unidades: atualmente sendo desenvolvido mensalmente devido as necessidades vigentes do ensino remoto, levando ainda em consideração a política de isolamento social e as restrições das unidades de ensino;
- Plano de aula: feito semanalmente e enviado via Google Forms de acordo com a disciplina/projeto, conteúdo e série. O mesmo é adaptado as aulas remotas e compartilhado virtualmente entre gestores e professores.

3.2 Planejando remotamente: proposta e prática

Segundo Campos (2007, p. 82), “o atual desafio da escola e, por consequência, do professor em sala de aula é assimilar a interatividade comunicacional possibilitada pela

tecnologia, vendo-a como mais um instrumento cultural que produz mudanças conceituais e sociais.”

“Investigar a gênese instrumental em situação de formação de professores é investigar como o professor cria os esquemas para o uso da tecnologia e como essa tecnologia vai transformar sua prática pedagógica de forma a contribuir com a aprendizagem do aluno.” Bittar (2011, p. 162)

Levando em consideração estas ponderações e visando o aprimoramento do planejamento escolar, aqui abordar-se-á o planejar remoto atrelado ao uso da tecnologia do Google Forms, uma ferramenta que facilita os registros documentais necessários do planejamento em período de afastamento das aulas presenciais.

De acordo com o site do Formulários Google a ferramenta digital tem como características:



Figura 1 - Mapa conceitual - Características do Google Forms.

Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do aplicativo Canva, disponível no endereço

https://www.canva.com/pt_br/

- Coletar respostas rapidamente: planeja, gerencia inscrições, prepara enquete rápida, coleta endereços de e-mail para enviar boletim informativo, cria questionário e muito mais;
- Pesquisas customizadas: possibilita usar foto ou logotipo, selecionando automaticamente opções de cores para montar um formulário personalizado, ou escolher a melhor opção entre um conjunto de temas selecionados;
- Perguntas e respostas personalizadas: conjunto de várias opções de perguntas, de múltipla escolha a listas suspensas e escalas lineares. Adiciona imagens e vídeos do

YouTube ou incrementa as coisas com a navegação de páginas e lógica de ramificação de perguntas;

- Criar ou responder em qualquer lugar: além de ter um belo visual, é ágil e fácil criar, editar e responder os formulários em telas grandes ou pequenas;
- Organização e análises: as respostas às pesquisas são coletadas de forma organizada e automática, com informações e gráficos em tempo real. Possibilitando fazer ainda mais com os dados, através da visualização em planilha;
- Trabalho em equipe: possibilita adicionar colaboradores e montar uma pesquisa em grupo.

Possuindo todas estas características, o Google Forms no âmbito educacional, além do planejamento, pode ser também utilizado para variadas finalidades: atividades, avaliações, pesquisas e etc.

Como o município de Horizonte não apresenta nenhum sistema próprio ou conveniado (parceria) de sistema de professor/aluno on-line. A proposta aqui de um planejamento remoto documental surgiu por parte dos pesquisadores devido à necessidade de gestores e professores em registrar, documentar e acompanhar seus planejamentos em período de afastamento das aulas presenciais.

Para isto, foi criado um modelo no Google Forms que apresentasse tais possibilidades, mas que pudesse ser desenvolvido com facilidade e de maneira remota por parte dos profissionais. Assim, contendo:

- Endereço de e-mail: para encaminhamento de resposta automática com envio de um backup;
- Nome do professor(a): identificando o profissional e localizando-o na planilha compartilhada;
- Data da realização da(s) atividade(s): como controle de datas das ações executadas;
- Disciplina (Língua Portuguesa, Artes, Educação Física, História, Geografia, História e Cultura Afro-brasileira, Ciências, Matemática, Língua Estrangeira, Religião, Educação Especial, Sala de Leitura e Informática): para identificação das matérias/projetos existentes na instituição de ensino;
- Série (1º ao 9º ano, AEE, LIBRAS, Projetos - Sala de Leitura e Laboratório de Informática): localizando as séries/projetos ao qual se destina o planejamento registrado;
- Turma (A, B e Única): sala para onde se direciona o planejamento; havendo a possibilidade de divisão ou junção dos planejamentos propostos;

- Resumo das atividades: com assunto, conhecimentos prévios, objetivos, conteúdos, carga horária, desenvolvimento metodológico, recursos, avaliação, referências e demais registros necessários;
- Caso deseje, faça algum comentário: observações a serem destacadas a priori e a posteriori em alguma ação que foi elaborada no ato de planejar, bem como, fazer nota de particularidades encontradas.

A proposta foi apresentada inicialmente aos gestores e posteriormente aos professores através de reuniões de videoconferências, aonde foi demonstrado o seu uso, sua praticidade e suas particularidades, bem como, tira-dúvidas e sugestões.

Os benefícios apresentados com a prática de utilização do planejamento remoto com o Google Forms são: alinhamento do planejamento escolar, controle administrativo, exposição de práticas pedagógicas, compartilhamento de conteúdo, acompanhamento das atividades, e informações aos alunos/responsáveis sobre a programação dos conteúdos e atividades no decorrer do processo de ensino-aprendizagem.

Ao compilar os dados em estudo, a prática de utilização do modelo por parte dos gestores e professores das escolas participantes, apresentou o total de 450 postagens de planejamentos remotos, até a presente data de finalização da escrita do trabalho.

Finalizamos analisando o fluxograma da figura 2, acerca da proposta de um modelo de planejamento remoto com a utilização da ferramenta digital Google Forms; concluímos assim que a mesma pode ser empregue concomitantemente no planejamento escolar – individual e coletivo, objetivando auxiliar docente e discente no uso da tecnologia, com a finalidade de alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem em aula remota.

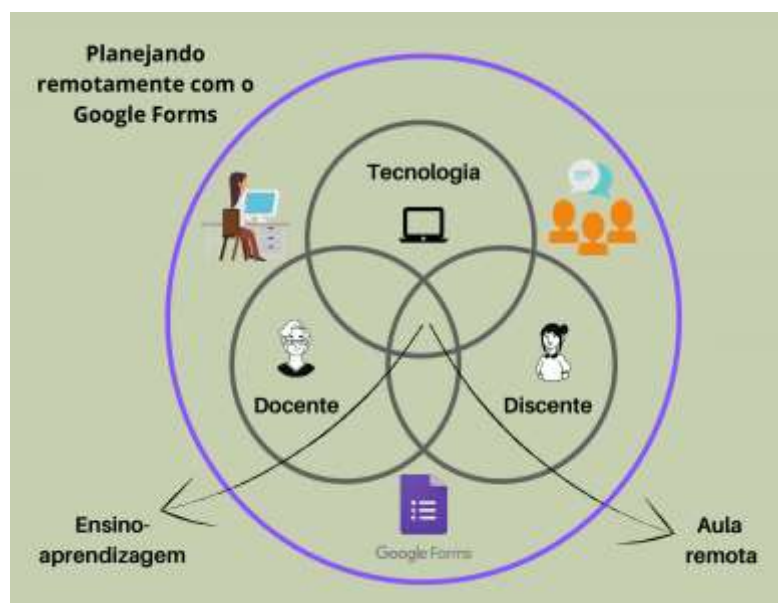


Figura 2 - Fluxograma - Planejando remotamente com o Google Forms.

Fonte: Elaborado pelos autores com auxílio do aplicativo Canva, disponível no endereço https://www.canva.com/pt_br/

Para isso, se torna indispensável um ato inicial docente – o planejar. Aonde se pesquisa, analisa e recria novas práticas pedagógicas através da criatividade e interação em tempo real, apesar do distanciamento social.

“É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática.” Freire (2019, p. 40)

4. Conclusão

Conclui-se que propor e praticar novas maneiras no ato de planejar é inovar; criando condições para o desenvolvimento do conhecimento, da investigação e da práxis aos profissionais da educação no controle do saber-fazer pedagógico.

Bem como, considerar e dar importância no atendimento das necessidades de todos os envolvidos: escolas, professores, alunos, responsáveis e demais integrantes da comunidade escolar; para que assim o planejamento remoto possa ser incorporado como ideia de algo real, atendendo as demandas dos sujeitos e instituições de ensino que se apresentam em período de afastamento das aulas presenciais.

Cabe finalizar citando que este trabalho é um ponto de partida, que não se esgota aqui, tendo em vista o assunto ainda apresentar variadas perspectivas de análises sobre a temática do planejamento escolar atrelado as novas tecnologias, em pesquisas posteriores.

Agradecimentos

Aos gestores e professores da EMEF Deputado Federal Ulysses Guimarães e CEJAH, que abraçaram essa ideia e com suas participações contribuíram para o aperfeiçoamento do modelo e execução da proposta aqui apresentada.

REFERÊNCIAS

BITTAR, M. A abordagem instrumental para o estudo da integração da tecnologia na prática pedagógica do professor de matemática. **Educar em Revista** (Impresso). Curitiba: Editora UFPR, v. 1, p. 157-171, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40602011000400011>. Acesso em: 06 jul. 2020.

CAMPOS, Simone Ballmann de. O Impacto das Tecnologias no Cotidiano Escolar: um saber necessário na educação contemporânea. **Revista PerCursos**. Florianópolis, v. 8, n. 1, p. 77-86, jan./jun. 2007. Disponível em: <http://www.periodicos.udesc.br/index.php/percursos/article/viewFile/1515/1279>. Acesso em: 06 jul. 2020.

FREIRE, Paulo. Prática docente: primeira reflexão - Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática. In: **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 58ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019. cap. 1, p. 39-41.

Formulários Google: crie e analise pesquisas gratuitamente. Disponível em: <https://www.google.com/intl/pt-BR/forms/about/>. Acesso em: 06 jul. 2020.

LIBÂNEO, José Carlos. O planejamento escolar. In: **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. cap. 10, p. 221-247.